



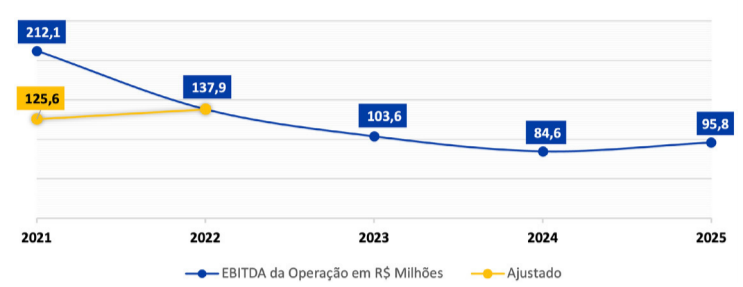
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

SENHORES ACIONISTAS

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Estas informações contábeis são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB International Accounting Standards Board") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DESTAQUE

EBITDA da Operação em R\$ Milhões



Com 97 anos de história, a Mangels consolida sua posição como referência em excelência industrial e compromisso com todos os elos de sua cadeia produtiva. Atualmente, é uma das maiores empresas nacionais do setor e figura entre as líderes na América Latina. Seus produtos estão amplamente presentes nos segmentos de automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus e eletrodomésticos.

O EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é um dos principais indicadores de desempenho operacional da Companhia, pois expressa sua capacidade de geração de caixa, excluindo os efeitos financeiros e fiscais. No acumulado do quarto trimestre de 2025, o EBITDA da Mangels totalizou R\$ 95,8 milhões, representando um crescimento de R\$ 11,2 milhões em relação ao mesmo período de 2024. A Companhia mantém uma perspectiva otimista para o futuro, com foco contínuo na eficiência da gestão de ativos e na evolução de sua adaptabilidade financeira.

Guiada por valores sólidos como ética, sustentabilidade, segurança, trabalho em equipe, cooperação e integridade, a Mangels conduz suas operações com foco na excelência operacional. Essa postura fortalece relações de transparência e confiança com seus parceiros, clientes, fornecedores e colaboradores, sustentando sua trajetória de sucesso e inovação.

MERCADO DE VEÍCULOS E GLP - 2025

VEÍCULOS LEVES

Em 2025, as vendas de veículos leves no Brasil registraram crescimento de 2,6% em relação ao ano anterior, totalizando cerca de 2,6 milhões de unidades. Mesmo diante de um cenário de crédito mais restritivo e taxas de juros elevadas, o setor apresentou desempenho positivo.

Segundo a ANFAVEA, foram produzidos 2,0 milhões de automóveis de passeio, um avanço de 4,8%, e 502 mil comerciais leves, aumento de 3,3% na comparação entre 2025 e 2024.

VEÍCULOS PESADOS

Em 2025, a produção de veículos pesados no Brasil registrou queda significativa, especialmente no segmento de caminhões, segundo a ANFAVEA.

A produção de caminhões teve queda de 12,1% no ano. A categoria mais impactada foi a de caminhões pesados, com queda expressiva de 24,1%, fortemente influenciada pelas taxas de juros impactadas aos financiamentos.

A produção de ônibus teve crescimento leve de 1,6% no ano, impulsionada pela continuidade das entregas do Programa Caminho da Escola.

MOTOCICLETAS

Em 2025, a produção de motocicletas no Brasil alcançou quase 2,0 milhões de unidades, registrando um crescimento de 13,3% em relação ao ano anterior, segundo ABRACICLO.

As vendas cresceram 15,0%, totalizando 2,2 milhões de unidades, conforme dados da FENABRAVE.

Trata-se de um mercado impulsionado principalmente pelo uso profissional para entregas e transporte individual, consolidando-se como uma alternativa de locomoção mais acessível em comparação ao automóvel.

GLP

Em 2025, o mercado de consumo de GLP no Brasil demonstrou um crescimento de 1,5% em relação ao ano anterior. As vendas de novos caminhões de GLP acumularam um aumento de 10,0% no ano. Esses crescimentos estão associados ao anúncio do Programa "Gás do Povo", que já movimentou a indústria diante da expectativa de aumento da demanda.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

(em milhões de reais – R\$)

Movimentação	4T25	4T24	2025	2024	Var. R\$	Var. %
Receita bruta	318,4	279,4	1.288,0	1.144,6	143,4	12,5%
Receita líquida	261,8	231,0	1.063,6	948,0	115,6	12,2%
CPV	(221,7)	(198,9)	(928,4)	(834,5)	(93,9)	11,3%
Lucro bruto	40,1	32,1	135,2	113,5	21,7	19,1%
Receitas (despesas) operacionais	(15,5)	(15,5)	(61,1)	(50,2)	(10,9)	21,7%
Lucro operacional	24,6	16,6	74,1	63,3	10,8	17,1%
Resultado financeiro	(21,6)	(53,2)	(22,4)	(128,2)	105,8	(82,5%)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3,0	(36,6)	51,7	(64,9)	116,6	(179,7%)
Imposto de renda e contribuição social	13,0	13,4	(3,7)	(23,3)	(27,0)	(115,9%)
Lucro líquido (prejuízo)	16,0	(23,2)	48,0	(41,6)	89,6	(215,4%)
EBITDA	30,2	22,0	95,8	84,6	11,2	13,2%

(em milhões de reais – R\$)

Movimentação	4T25	4T24	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo)	16,0	(23,2)	48,0	(41,6)
(+) Imposto de renda e contribuição social	13,0	13,4	(3,7)	(23,3)
(+) Resultado financeiro	(21,6)	(53,2)	(22,4)	(128,2)
(-) Depreciação e amortização	5,6	5,4	21,7	21,3
EBITDA	30,2	22,0	95,8	84,6

A Mangels é uma Companhia de destaque em diversos segmentos industriais, atuando com excelência na produção de rodas de liga leve, cilindros de GLP, tanques de ar comprimido e chapas de aço voltadas à indústria de motocicletas. Sua capacidade de atender às exigências demandadas desses mercados é sustentada por processos produtivos eficientes, compromisso com a qualidade e constante inovação. A Companhia se diferencia pela agilidade na adaptação às flutuações do mercado e por uma gestão estratégica orientada à satisfação do cliente, fatores que consolidam sua posição de liderança no setor.

No quarto trimestre de 2025, a Mangels enfrentou desafios relevantes que impactaram seus resultados financeiros, refletindo a complexidade do cenário econômico nacional e internacional. Apesar das adversidades, as vendas apresentaram crescimento, e a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.063,6 milhões em 2025, representando crescimento de 12,2% em relação a 2024, quando foi registrado o montante de R\$ 948,0 milhões. Esse avanço foi impulsionado pela expansão gradual ao longo dos trimestres. No quarto trimestre de 2025, a receita líquida atingiu R\$ 261,8 milhões, representando um crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse resultado foi influenciado por fatores como:

- Aumento da demanda em segmentos estratégicos;
- Melhoria na eficiência operacional e controle de custos;
- Ajustes comerciais e de precificação alinhados às condições de mercado;
- Fortalecimento das relações com clientes e parceiros estratégicos.

O custo dos produtos vendidos (CPV) acumulado até o quarto trimestre de 2025 totalizou R\$ 928,4 milhões, frente aos R\$ 834,5 milhões registrados no mesmo período de 2024. Embora tenha ocorrido um aumento absoluto no CPV, observou-se uma melhora na sua representatividade em relação à receita líquida o CPV correspondeu a 87,3% da receita em 2025, antes 88,0% em 2024. Essa evolução reflete ganhos de eficiência operacional, mesmo diante de um cenário de volatilidade nos preços das principais matérias-primas.

As oscilações nos preços do aço e do alumínio, que representam entre 60,0% e 75,0% da estrutura de custos dos produtos da Mangels, foram fatores determinantes para essa variação, exigindo da Companhia uma gestão rigorosa de insumos e estratégias de mitigação de impactos no custo unitário.

No quarto trimestre de 2025, o lucro bruto da Mangels totalizou R\$ 40,1 milhões, representando uma evolução de 24,9% em relação aos R\$ 32,1 milhões registrados no mesmo período de 2024. No acumulado do ano, o lucro bruto apresentou crescimento com alta de 19,1%. Esse desempenho reflete a eficácia das medidas adotadas pela Companhia, voltadas à redução dos custos gerais de fabricação e à melhoria contínua dos processos produtivos. Tais avanços evidenciam o compromisso da Mangels com a otimização de recursos e a busca por resultados sustentáveis, reforçando sua capacidade de gerar valor mesmo em cenários desafiadores.

As receitas (despesas) operacionais apresentaram crescimento no acumulado até o quarto trimestre de 2025, saindo de uma despesa de R\$ 50,2 milhões em 2024 para R\$ 61,1 milhões em 2025. Esse aumento, no entanto, está concentrado majoritariamente no primeiro trimestre, que registrou R\$ 18,4 milhões.

O crescimento observado no período foi impactado por fatores como o aumento de custos comerciais e ao agravamento da crise de mão de obra qualificada no setor industrial, que pressionou os custos trabalhistas ao longo de 2025. Diante das dificuldades de retenção e recrutamento de profissionais, a Companhia precisou ampliar a utilização de empresas de trabalho temporário, cujo custo total é superior ao da mão de obra per-

manente, em razão de encargos adicionais, taxas administrativas e maior rotatividade. Cabe destacar que, no primeiro trimestre de 2024, foi contabilizado um valor de R\$ 4,4 milhões referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, registrado na linha de outras receitas, o que contribuiu para ajustes nos resultados operacionais. Esses elementos refletem tanto ajustes estratégicos quanto mudanças regulatórias que influenciam diretamente a estrutura de despesas da Companhia.

O lucro operacional da Mangels em 2025 totalizou R\$ 74,1 milhões, frente aos R\$ 63,3 milhões registrados no mesmo período de 2024. Esse crescimento está diretamente relacionado ao aumento da receita, embora tenha sido parcialmente atenuado pelos impactos das variações nas despesas operacionais, que influenciaram negativamente os resultados.

No quarto trimestre, o lucro operacional apresentou uma evolução significativa, com crescimento de 48,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os esforços da Companhia em aprimorar sua eficiência operacional e manter a rentabilidade.

O resultado financeiro acumulado até o quarto trimestre de 2025 totalizou uma despesa de R\$ 22,4 milhões, caracterizando-se como atípico em relação aos períodos anteriores. Esse valor representa o resultado líquido das variações cambiais, provisões de juros, juros pagos e demais itens financeiros.

É importante destacar que a maior parte dessas receitas e despesas decorre de variações cambiais e da apropriação de juros sobre financiamentos, sem efeito imediato no caixa da Companhia. Trata-se de efeito associado, principalmente, à exposição de dívidas em moeda estrangeira, podendo apresentar volatilidade e eventual reversão em períodos futuros.

O lucro líquido do exercício de 2025 foi de R\$ 48,0 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 41,6 milhões registrado no mesmo período de 2024. Essa expressiva melhora está diretamente relacionada à evolução do resultado financeiro, especialmente à menor pressão das variações cambiais.

O EBITDA acumulado em 2025 foi de R\$ 95,8 milhões, comparado aos R\$ 84,6 milhões registrados no mesmo período de 2024. Esse crescimento reflete um alinhamento eficaz entre as flutuações nos preços das commodities, especialmente alumínio e aço, e a evolução da receita. Adicionalmente, as variações nas despesas operacionais, conforme mencionado anteriormente, também exerceram influência significativa sobre os resultados do período.

No quarto trimestre de 2025, o EBITDA atingiu R\$ 30,2 milhões, representando um aumento de 37,3% em relação aos R\$ 22,0 milhões registrados no mesmo trimestre de 2024.

No contexto de mercado, os preços do alumínio e do aço foram impactados por uma combinação de fatores, incluindo instabilidades geopolíticas e incertezas econômicas globais, que pressionaram os custos de produção e afetaram diretamente o comportamento das commodities.

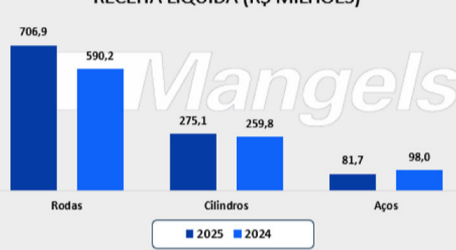
Apesar dos desafios enfrentados ao longo de 2025, como a volatilidade nos preços das matérias-primas e o impacto das despesas operacionais, a Mangels mantém o foco em fortalecer sua posição competitiva e aprimorar o controle financeiro. Em sinergia com os objetivos institucionais, todas as áreas da Companhia atuam de forma integrada para garantir conformidade com a estratégia de negócios e explorar novas oportunidades de crescimento.

A Mangels permanece atenta às oportunidades de crescimento sustentável, com foco na expansão para novos mercados e no desenvolvimento de produtos inovadores, sempre pautada por práticas ambientais responsáveis. A Companhia também tem investido na otimização de suas operações, na melhoria contínua da qualidade de seus produtos e serviços, e no aumento da satisfação de seus clientes.

Mesmo diante de um cenário econômico e setorial desafiador, a Mangels demonstra um compromisso sólido com a superação de obstáculos e a busca por crescimento contínuo. Com uma abordagem proativa e resiliente, a Companhia está bem-posicionada para aproveitar as oportunidades que surgirem, construindo um futuro mais robusto e sustentável.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



Apesar do aumento da receita líquida em 2025 em comparação a 2024, a Mangels enfrentou oscilações significativas nos preços do alumínio, impactando diretamente sua receita. Essas flutuações nos preços das commodities representaram um dos principais desafios para a Companhia.

Apesar desses desafios, a Mangels conseguiu mitigar parte dos impactos por meio da diversificação de seus segmentos de atuação. O segmento de Rodas, por exemplo, registrou um crescimento na receita líquida, ajudando a compensar as perdas em Aços. A Companhia também manteve um foco rigoroso no controle financeiro e na otimização de suas operações para enfrentar as adversidades do mercado.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

(em milhões de reais – R\$)

Movimentação	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
Saldo inicial	729,3	741,8	693,7	613,6	633,0
Amortização	(48,2)	(163,1)	(128,8)	(115,3)	(134,9)
Captação	–	80,7	10,6	–	12,3
Juros/variação cambial (sem efeito de caixa)	60,7	34,3	38,1	134,7	23,7
Saldo final	741,8	693,7	613,6	633,0	534,2
FINANCIAMENTOS					
Curto prazo	50,1	74,6	125,5	105,9	530,9
Longo prazo	691,7	619,1	488,1	527,1	3,3
Total de financiamentos	741,8	693,7	613,6	633,0	534,2
DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa	33,5	13,5	34,4	12,6	30,1
Aplicações financeiras	25,5	57,7	31,8	61,5	10,9
Total de disponibilidades	59,0	71,2	66,2	74,1	41,0
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	682,8	622,5	547,4	558,9	493,2

Até dezembro de 2025, o endividamento líquido totalizava R\$ 493,2 milhões, apresentando uma redução significativa em relação aos R\$ 558,9 milhões registrados em dezembro de 2024. No acumulado de 2025, registrou-se uma variação cambial ativa de R\$ 37,9 milhões, uma provisão de juros de R\$ 61,6 milhões e pagamentos de principal e juros totalizando R\$ 134,9 milhões.

A Companhia tem obtido êxito na mitigação dos impactos financeiros, sustentada por rigoroso controle de despesas e ajustes organizacionais estratégicos. Destacam-se as reuniões de calibração, voltadas à análise de cenários relevantes, ao mapeamento de oportunidades e ao fortalecimento do controle de custos e gastos operacionais.

Essas iniciativas são fundamentais para a manutenção do equilíbrio financeiro, a preservação do caixa e o fortalecimento contínuo da estrutura de capital, permanecendo entre as principais prioridades estratégicas da Mangels.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A Mangels acredita e pratica os conceitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMA), contribuindo para o fortalecimento da comunidade e a propagação dos princípios de ética, justiça e dignidade. Para a Mangels, o desenvolvimento sustentável significa atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Assim, a Mangels gerencia riscos e atua no sentido de minimizar os impactos socioambientais de suas atividades, focada em ter um ambiente de trabalho seguro, proteger o meio ambiente e promover a saúde de seus colaboradores, garantindo operações sustentáveis e responsáveis.

Compromisso com as Novas Gerações

A Mangels está comprometida com a preservação do meio ambiente, a segurança dos colaboradores e a promoção de uma melhor qualidade de vida. Este compromisso se estende além do local de trabalho, abrangendo também as comunidades atendidas. O futuro sustentável é focado nas pessoas, por isso é essencial priorizar a segurança e saúde, e a Mangels está trabalhando ainda mais fortemente nesse sentido em 2025.

Gestão Ambiental

Certificada pela ISO 14001, a Mangels adota uma gestão focada na preservação, buscando continuamente reduzir o impacto ambiental, a geração de efluentes líquidos e resíduos, além do consumo de energia e água. A fábrica da Mangels também está em conformidade com as leis e normas locais de proteção ambiental.

A Mangels está cada vez mais focada na otimização do uso dos recursos naturais renováveis e não renováveis, com especial atenção no combate ao desperdício, tendo, inclusive, a gestão da água como prioridade em relação ao uso, ao consumo e para evitar o desperdício.

Áreas de Preservação

A Companhia protege áreas de preservação permanente, conforme o Código Florestal, garantindo a proteção dos recursos hídricos, biodiversidade e bem-estar das populações.

Combate às Mudanças Climáticas

A Mangels adota medidas para monitorar e reduzir as emissões de CO2, incluindo a elaboração de inventários anuais de gases de efeito estufa e projetos de melhoria contínua.

A Mangels continuará avançando, buscando equilibrar meio ambiente e finanças sustentáveis, ambos de suma importância para o seu futuro, a sua função social e os cuidados com a natureza, da qual todos dependem.

Ciclo de Vida dos Produtos

A gestão ambiental da Mangels considera todo o ciclo de vida dos produtos, desde a obtenção de matéria-prima até o descarte final, promovendo uma visão abrangente e sustentável.

Gerenciamento de Resíduos

A coleta seletiva é implementada em todos os processos, com reciclagem e destinação correta dos resíduos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Certificações

A Mangels atende às necessidades de seus clientes e aos requisitos das normas ISO 9001, IATF 16949 e ISO 14001, fornecendo para o mercado interno e externo rotas de qualidade para gases de baixa pressão, tanques automotivos, peças estampadas, serviços de qualificação e calibração de cilindros.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Mangels apoia diversos ODS da ONU, incluindo:

3. Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
5. Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. Água potável e saneamento: Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;
7. Energia limpa e acessível: Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;
9. Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;
12. Consumo e produção responsáveis: Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima: Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
14. Vida na água: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Vida terrestre: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade;
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Segurança e Sustentabilidade: Compromissos que Guiam Nossas Ações

No primeiro semestre de 2025, a Mangels reafirmou seu compromisso com a integridade física de seus colaboradores e com a preservação do meio ambiente, por meio de ações estruturadas voltadas à segurança no trabalho e à sustentabilidade. Alinhadas aos nossos valores e à busca contínua pela excelência operacional, essas iniciativas fortalecem a cultura organizacional e promovem um ambiente de trabalho seguro, ético e responsável.

Destaque em Segurança

Entre as principais iniciativas do período, destaca-se a implantação das "10 Regras de Ouro", que estabelecem condutas essenciais para a preservação da vida e prevenção de acidentes.

Outras ações relevantes incluem:

- Conclusão da implantação dos novos EPIs e dos padrões de uniformes para 100% das operações da fábrica, garantindo maior segurança nas atividades.
- Implementação do Comitê de Ergonomia da fábrica, composto por todos os gerentes e dedicado à melhoria das condições dos postos de trabalho.
- Renovação do AVCB da fábrica, agora com validade estendida até 2030.
- A implantação das máquinas Vendor Machine para distribuição automática de EPIs está em fase de testes, com o piloto instalado no setor de Aços. O objetivo é agilizar as entregas, aprimorar o controle de registros e assegurar maior conformidade com os requisitos legais.
- Diálogos Diários de Segurança, com foco na prevenção de acidentes e promoção de comportamentos seguros.
- Demarcação de áreas operacionais com sinalização para uso permitido de celular, promovendo foco e atenção em áreas de risco.
- Implantação de passarelas para garantir a locomoção segura entre áreas industriais.
- Melhorias na infraestrutura de segurança, incluindo a criação de salas avançadas de SSMA e a disponibilização de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Campanhas internas de conscientização, com mensagens que reforçam o cuidado pessoal e coletivo, como:
 - "Volte para casa do mesmo jeito que chegou".
 - "Seu maior recorde não é de produção, mas de voltar todos os dias sem lesões".
 - "Minha segurança não termina no portão. O trajeto até em casa também importa".

O Processo MANG, lançado durante nossa SIPAT, representa uma nova abordagem de Segurança, dando aos colaboradores a autorização para interromper as atividades antes que ocorram acidentes, seguindo as diretrizes abaixo:

M: Mantenha parado. **A:** Analise todos os riscos. **N:** Não execute sem resolver. **G:** Garanta a execução segura. Além disso, foi implantada a etiqueta de reporte de quase acidentes na operação, proporcionando aos colaboradores um canal para reportar eventos que poderiam gerar lesões. Essas etiquetas estão posicionadas em pontos estratégicos, com locais para preenchimento e armazenagem.

O que é um quase acidente?

Refere-se a uma situação que esteve próxima de resultar em um acidente, mas que, devido a intervenções ou circunstâncias favoráveis, não causou lesões ou danos significativos.

Objetivo do formulário:

Prevenir acidentes graves ou fatais e identificar áreas de melhoria em segurança.

Compromisso com a Sustentabilidade

A Mangels também avançou em projetos voltados à responsabilidade ambiental, reafirmando seu papel na construção de um futuro sustentável:

- Educação Ambiental nas Escolas: Em parceria com a Prefeitura de Três Corações, foi iniciada uma ação educativa para conscientizar estudantes sobre reciclagem, descarte correto de resíduos e preservação ambiental.
- Redução da emissão de CO2: Desenvolvimento de projeto para instalação de filtros nos cilindros de gás GLP das empilhadeiras, com o objetivo de minimizar a emissão de CO2 durante a operação.

Essas iniciativas refletem o compromisso contínuo da Mangels com a vida, o bem-estar das pessoas e a proteção do meio ambiente. Mais do que atender às exigências normativas, a Companhia investe em uma cultura que coloca a segurança e a sustentabilidade no centro de suas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento responsável da sociedade e dos negócios.

PROJEÇÕES DOS MERCADOS PARA 2026

VE



DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	48.022	(41.575)	48.022	(41.575)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	21.052	20.769	21.715	21.411
Perda esperada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(4.999)	5.430	(4.987)	5.426
Perda esperada (reversão) nos estoques para itens observados	(2.741)	558	(2.741)	777
Reversão (provisão) de impostos corrente e diferido	267	(27.264)	3.694	(23.344)
Equivalência patrimonial	(11.314)	(9.866)	-	-
Resultado na venda de ativo permanente	6.449	4.271	6.449	4.272
Resultado do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	4.391	1.009	4.152	886
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	61.089	56.813	61.561	57.398
Rendimento das aplicações financeiras	(3.093)	(5.586)	(4.514)	(6.703)
Efeito da variação cambial - Empréstimos e financiamentos	(37.839)	77.349	(37.839)	77.349
Efeito da variação cambial - Outros	2.592	(2.926)	2.595	(2.926)
Juros sobre passivo de arrendamento	162	108	198	154
Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	(6.713)	(1.976)	(8.086)	(1.976)
	77.325	72.750	90.219	86.785

Variações nas contas de capital circulante (Aumento) diminuição dos ativos

Contas a receber de clientes	44.433	(18.987)	44.519	(18.177)
Estoques	(6.405)	(8.158)	(12.641)	(7.869)
Tributos a recuperar	3.370	58.137	(1.179)	56.669
Depósitos judiciais	1.099	(996)	1.106	(1.004)
Outros ativos	(4.025)	10.577	(5.839)	12.107
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	24.708	20.007	25.056	20.052
Salários e encargos sociais	3.757	2.006	3.871	2.018
Outros passivos	(3.622)	1.119	(3.552)	970
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.184)	(184)	(1.184)	(920)
(1.188)	(1.188)	(2.528)	(2.471)	
Total das variações nos ativos e passivos	61.973	62.838	49.629	61.384
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	139.298	135.588	139.848	148.169
Aplicações financeiras	37.102	(6.008)	55.120	(23.036)
Compra de imobilizado	(52.515)	(29.690)	(52.967)	(30.263)
Compra de intangível	(833)	(806)	(833)	(813)
Dividendos recebidos de controladas	15.396	-	-	-
Fluxo de caixa proveniente de (utilização nas) atividades de investimento	(850)	(36.504)	1.320	(54.112)
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos	12.333	-	12.333	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(88.240)	(67.563)	(89.537)	(68.680)
Pagamento de aluguéis	(951)	(493)	(1.106)	(648)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(45.003)	(45.943)	(45.529)	(46.581)
Juros corrente partes relacionadas	-	1.685	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(121.861)	(112.314)	(123.659)	(115.909)
Aumento / (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	16.587	(13.230)	17.509	(21.852)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.184	24.414	12.596	34.448
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.771	11.184	30.105	12.596
Aumento / (redução) líquida no caixa e equivalentes	16.587	(13.230)	17.509	(21.852)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	1.218.967	1.053.066	1.304.116	1.153.494
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.202.779	1.042.630	1.284.775	1.141.374
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada	4.999	(5.430)	4.987	(5.426)
Outras receitas	11.189	15.866	14.384	17.546
Insumos adquiridos de terceiros	(728.679)	(625.641)	(790.553)	(703.008)
Matérias-primas consumidas	(584.936)	(499.996)	(643.532)	(574.089)
Matérias, energia, serviços de terceiros e outros	(143.743)	(125.645)	(147.021)	(128.919)
Valor adicionado bruto	490.288	427.425	513.592	450.486
Depreciação e amortização	(21.052)	(20.769)	(21.715)	(21.411)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	469.236	406.656	491.878	429.075
Valor adicionado recebido em transferência	61.026	24.319	52.608	15.886
Resultado da equivalência patrimonial	11.314	9.866	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	49.712	14.453	52.608	15.886
Valor adicionado total a distribuir	530.262	430.975	544.486	444.961
Distribuição do valor adicionado	530.262	430.975	544.486	444.961
Pessoal	163.087	150.133	171.682	158.403
Remuneração direta	85.707	75.184	90.882	80.054
Benefícios	26.807	29.301	28.677	31.311
Encargos	41.802	37.977	43.062	39.334
F.G.T.S.	8.771	7.671	9.061	7.984
Impostos, taxas e contribuições	220.067	164.715	224.861	169.992
Federais	107.721	68.581	111.432	72.815
Estaduais	112.342	96.132	113.271	97.003
Municipais	-	-	2.158	1.74
Remuneração de capitais de terceiros	99.086	157.702	99.321	158.141
Juros	69.935	63.715	70.631	64.051
Variação cambial	4.345	80.021	4.345	80.021
Outras	24.806	13.966	24.945	14.069
Remuneração de capitais próprios	48.022	(41.575)	48.022	(41.575)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	48.022	(41.575)	48.022	(41.575)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações com sede na Rua José Versolato, nº 101, Bloco A, salas 91 e 92 - Centro - São Bernardo do Campo, São Paulo, CEP 09750-730. Suas ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos MGEL3 e MGEL4. A Companhia opera por meio de suas plantas industriais localizadas em Três Corações - MG, onde desenvolve atividades de produção e venda de rodas automotivas de alumínio, recipientes para Gás Líquido de Petróleo (GLP), ar-condicionado para ônibus e caminhões. Além disso, fabrica peças e componentes utilizados em botijões e cilindros de GLP. Na planta de Manaus - AM oferece serviços relacionados ao aço e em Aracaju - PR realiza a separação e classificação de varilhames vazios de GLP.

Reestruturação Operacional e Econômica

A Companhia, plenamente comprometida com o sucesso de seu plano de reestruturação, vem restabelecendo seu equilíbrio financeiro e operacional. Esse movimento tem permitido retomar o crescimento e preservar sua posição de destaque na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de GLP.

Nos últimos períodos, foram implementadas mudanças organizacionais relevantes, resultando em redução de custos e manutenção de um fluxo de caixa operacional positivo, sustentado por um rigoroso controle de despesas. A Administração da Companhia destaca que possui dívidas e financiamentos com bancos estrangeiros e nacionais, vinculados ao processo homologado em 2014 e aditado em 2016. No decorrer do exercício de 2025, a Companhia procedeu com a quitação das citadas dívidas junto aos bancos estrangeiros (DEG - DEUTSCHE INVESTITIONS- UND ENTWICKLUNGSGESELLSCHAFT MBH e (FMO) NEDERLANDE FINANCIERINGSG-MAATSCHAP-PU VOOR ONTWIKKELINGSLANDEN N.V., demonstrando o comprometimento da Administração da Companhia frente as suas renegociações de dívidas vigentes.

Não obstante, a Administração da Companhia está em latentes negociações com as instituições financeiras nacionais visando à renegociação e alongamento do perfil de vencimento das dívidas financeiras, buscando predominantemente manter as vigências, carências e taxas/juros similares às acordadas com os bancos nacionais no plano inicial. Estratégia equivalente à utilizada nas negociações com os Bancos estrangeiros, com ajustes pontuais concentrados principalmente no alongamento da dívida. No curso normal de sua gestão financeira, a Companhia vem conduzindo tratativas com todos os credores quanto ao reperfilamento dos vencimentos atualmente concentrados em 2026. Embora ainda não formalizadas/concluídas até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, as negociações encontram-se em estágio avançado e positivo, envolvendo extensão de prazos, eventual carência e revisão de condições financeiras, sem indícios de descontinuidade nas tratativas. Diante do exposto, a Administração da Companhia está viabilizando todos os esforços visando a conclusão do êxito nas negociações junto às citadas instituições financeiras até o terceiro trimestre de 2026, haja vista a vigência atual das dívidas e financiamentos representativas requeridas até novembro de 2026.

As garantias reais cedidas pela Companhia para fazer frente as citadas dívidas estão devidamente divulgadas na nota explicativa nº 13 "Empréstimos e financiamentos". Em 31 de dezembro de 2025, o capital circulante líquido consolidado apresentou saldo negativo de R\$ 354,3 milhões, ante saldo positivo de R\$ 126,2 milhões no ano anterior. Essa variação decorre substancialmente da reclassificação dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para curto prazo, cujos vencimentos estão majoritariamente concentrados em novembro de 2026.

O fluxo de caixa operacional consolidado totalizou R\$ 139,8 milhões (ante R\$ 148,2 milhões em 31 de dezembro de 2024), apresentando redução decorrente do aumento do capital de giro, mas ainda alinhado à perspectiva de crescimento da demanda.

A Companhia registrou lucro consolidado de R\$ 48,0 milhões em 31 de dezembro de 2025, revertendo o prejuízo consolidado de R\$ 41,6 milhões registrado em 2024. Essa melhora reflete principalmente o aumento das vendas e a queda da taxa de câmbio do dólar, que passou de R\$ 6,1923 (2024) para R\$ 5,5024 (2025). Essa variação cambial impacta a reavaliação de empréstimos denominados em moeda estrangeira devido à valorização do real, sem efeito imediato sobre o caixa, podendo inclusive se reverter em períodos futuros.

A geração operacional de caixa, o histórico recente de negociações bem-sucedidas e o estágio avançado das tratativas atuais reforçam a capacidade de gestão financeira da Companhia. Contudo, a conclusão satisfatória da renegociação das dívidas com vencimento concentrado em 2026 permanece condição predominante para a adequada gestão de liquidez e capital.

Diante desse cenário, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, considerando a manutenção das operações, a realização dos ativos e o cumprimento dos passivos no curso normal dos negócios.

A Administração continuará adotando medidas voltadas ao fortalecimento da geração de resultados e ao aprimoramento da estrutura de capital, com foco na sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas nas principais instituições bancárias. A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação de seus clientes. Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 31 de dezembro de 2025, não foi observado nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional (vide Nota Explicativa nº 9).

A Companhia avaliou a não recuperabilidade dos ativos (impairment), na data-base de 31 de dezembro de 2025, através de estudo específico para esse fim e não identificou indicativos de desvalorização. O valor recuperável superou o valor testado das UGCs, não havendo, portanto, perda por impairment. Em relação às medidas tarifárias recentemente anunciadas pelos Estados Unidos com foco em produtos brasileiros, a Companhia informa que não possui operações relevantes de exportação direta para o mercado norte-americano. Dessa forma, a Companhia não prevê impactos materiais nas operações da Companhia decorrentes das referidas medidas tarifárias.

A Companhia reforça, entretanto, que acompanha de forma contínua o cenário internacional, especialmente no que se refere a políticas comerciais que possam impactar cadeias globais de suprimentos, preços de commodities, competitividade internacional e fluxos de comércio.

A Administração seguirá atenta a potenciais efeitos indiretos sobre suas operações e continuará adotando as medidas necessárias para mitigar riscos e preservar a sustentabilidade dos seus negócios.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Controladas da Companhia:

Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %	
		31/12/2025	31/12/2024
Mangels Componentes	Comercialização de		
da Amazônia Ltda	tintas e bobinas de aço	99,99	99,99
Mangels International Corporation (I)	produtos da Companhia	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Classificação de varilhames vazios de GLP	99,99	99,99

(I) A Companhia informa que, devido à inatividade da empresa Mangels International Corporation e conforme certidão expedida pela Comissão de Serviços Financeiros do Estado Localizado em Road Town - Tortola nas Ilhas Virgens Britânicas, referida empresa foi dissolvida. A empresa apresentava um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em 30 de junho de 2025 no valor de R\$5,2 milhões, e um contrato de mútuo a receber de sua contro-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

ladora Mangels Industrial S.A. o mesmo montante. Em 30 de junho de 2025 a controladora Mangels Industrial S.A. realizou a baixa de todos os lançamentos contábeis e informa ainda que a baixa da empresa citada proporcionou um impacto positivo no resultado da Companhia no montante de R\$164 mil devido ao estorno da provisão de juros sobre mútuo realizada no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e correspondentes notas explicativas, estão sendo apresentadas de forma condizente com a realidade da Companhia e que refletem adequadamente a sua posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e os respectivos fluxos de caixa para o exercício findo.

Não houve alteração na base de preparação da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, divulgadas nas demonstrações individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na Nota Explicativa nº 4. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração e Conselheiros para emissão em 30 de março de 2026.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações contábeis apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 8 - mensuração de perda de crédito esperada para as contas a receber;
- Nota Explicativa nº 12 - teste de redução do valor recuperável; principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota Explicativa nº 14 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
- Nota Explicativa nº 16 - reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e civis;
- Nota Explicativa nº 25-b - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, devido à disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Sua série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações ("inputs") utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, da seguinte forma:

- Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indireta (preços) em mercado ativo (derivado de preços);
- Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

a. Nota Explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), estão definidas a seguir.

Resalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, exceto em casos de mudanças de métodos contábeis e de comunicações à controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data da perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizadas por método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A controlada E.Koga & Cia Ltda - EPP, têm o imposto de renda e a contribuição social do exercício calculados utilizando o regime de lucro presumido que, com base no faturamento bruto, aplica-se a alíquota de 32%, para chegar à base tributável, aplicando o percentual de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despeça com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente
A despeça de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido
A controlada Mangels tem passivos fiscais correntes não compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A Companhia vem adotando as alterações trazidas pelo CPC 32/IAS 12 - a partir de 1º de janeiro de 2023. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:
• Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
• Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais a mesma diferença temporária é reconhecida. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as diferenças das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.
Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

n. Incentivo Fiscal
A controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.
A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

o. Resultado por ação
O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referência média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

p. Segmentos Operacionais
Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária (principal tomador de decisão); da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.
Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social. As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração.

q. Demonstrações de valor adicionado
O Grupo elabora demonstrações de valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas adicionadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação contábil suplementar.

r. Arrendamento mercantil
Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16. Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICP/03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrito acima.

Como arrendatário
No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.
O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou no fim de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.
O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É mensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.
Quando o passivo de arrendamento é mensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo aplicou os seguintes expedientes práticos na implementação do CPC 06(R2) / IFRS 16 referente aos arrendamentos anteriormente classificados como operacional, tais como: não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI.

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, incluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

s. FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios)
A Companhia realizou uma operação de antecipação de pagamentos a fornecedores por meio de estrutura de FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), na modalidade conhecida como risco sacado. Nessa operação, os títulos a pagar a fornecedores são cedidos ao fundo e/ou instituição financeira, que realiza a liquidação antecipada dos valores junto aos fornecedores, enquanto a Companhia passa a assumir a obrigação de pagamento ao FIDC nas datas originalmente pactuadas ou conforme condições renegociadas. Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13 Empréstimos e financiamentos.

Essa estrutura tem como objetivo otimizar a gestão do capital de giro, permitindo à Companhia alongar seu prazo médio de pagamento, ao mesmo tempo em que proporciona aos fornecedores a possibilidade de antecipação de seus recebíveis junto à instituição financeira vinculada ao fundo.
Dessa forma, a operação contribui para a melhoria da liquidez dos fornecedores e para o fortalecimento da cadeia de suprimentos, além de proporcionar maior eficiência na administração do fluxo de caixa da Companhia.

5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES
As seguintes alterações em normas contábeis são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Alterações que acrescentam exigências de mensuração subseqüente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias Entra em vigor em 1º de abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) - Investimento janeiro 2025, aplicando em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, -se aos exercícios sociais emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando iniciados em, ou após, esta a Resolução CMV 118.	
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias Entra em vigor em 1º de abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) - Demonstrações janeiro 2025, aplicando-financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demons- se aos exercícos sociais traços Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência iniciados em, ou após, esta Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.	
IAS 1/CPC 26	Alterações que esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Além disso, esclarece que apenas <i>covenants</i> a serem cumpridos em, ou antes, do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7	Alterações que esclarecem que a entidade deve divulgar os acordos de financiamento com fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avançadas em, ou após, 1º de janeiro de 2025.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
IAS 21/CPC 02 (R2) CPC 37 (R1)	Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
OCPC 10/ Resolução CVM 223/24	Através da Resolução CVM 223/24, a nova orientação define critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação relaciona- Partir para exercícios a dos a: Créditos de carbono; Permissões de emissão (alocação); Efetiva de 2025. Créditos de descarbonização (CBO);	

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 31 de dezembro de 2025
Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está estudando se haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 51 - (Resolução CVM 217/2024) IFRS 52 - (Resolução CVM 218/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> ("ISSB"), que fornecem novos requisitos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10, IAS 7	Conjunto anual de melhorias com objetivo de ajustes menores, correções e esclarecimentos e estabelecem requisitos específicos para contratos cujo preço depende de condições naturais (ex.: geração elétrica dependente de vento ou chuva).	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.
IFRS 18	O <i>International Accounting Standards Board</i> - IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada " <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> " (IASB, 2024). Essa norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, a forma de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	O objetivo é permitir que subsidiárias sem obrigação pública de prestação de contas forneçam divulgação reduzida , desde que a controladora prepare estados financeiros conforme IFRS.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IAS 29	Evolução das orientações e ajustes no tratamento dos projetos sobre: Indicadores de hiperinflação/moeda; Atualização de procedimentos de conversão em moedas hiperinflacionárias.	Em vigência definida em 2025.

Reforma Tributária Internacional
Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional (IAS 12 / CPC 32), as quais se aplicam a grupos multinacionais que apresentem receitas consolidadas a partir de € 750 milhões, em pelo menos dois dos últimos quatro exercícios.

Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam, chegando em uma alíquota efetiva da jurisdição. Quando a alíquota efetiva da jurisdição onde o grupo opera for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença. Desde 2024, a Companhia está sujeita às regras do modelo Pilar Dois da OCDE na Áustria, África do Sul, Holanda, Reino Unido e Turquia, não observando impactos relevantes para estas jurisdições. Em paralelo, o Brasil publicou a Medida Provisória 1.262, Instrução Normativa 2.228/24 e Lei 15.079/24 que instituiu o imposto adicional doméstico ("Qualified Domestic minimum top-up tax - QDMTT") no formato de adicional de CSLL, cuja vigência se inicia a partir de 1º de janeiro de 2025, caracterizando uma adoção parcial às regras do Pilar Dois.

Até a data de encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia **ainda não está obrigada** ao reconhecimento contábil dos efeitos integrais do Pilar Dois, mas prossegue monitorando a regulamentação e orientações técnicas que venham a ser emitidas. Considerando que a Companhia não se enquadra nos critérios de aplicabilidade estabelecidos pela legislação brasileira e internacional referentes ao Pilar Dois, não há impactos presentes ou esperados para as demonstrações financeiras do exercício em curso.

A administração continuará acompanhando a evolução normativa relacionada ao Pilar Dois no Brasil e internacionalmente, avaliando seus reflexos sobre os resultados e a posição financeira da Companhia. Informações adicionais serão divulgadas conforme novas regulamentações sejam emitidas e os impactos se tornem mensuráveis.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Remuneração média %		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos						
Em moeda nacional			21.608	1.362	23.360	2.774
Em moeda estrangeira (i)			1.160	982	1.160	982
Equivalentes de caixa						
Aplicações financeiras	96,5%a100%CDI		5.003	8.840	5.585	8.840
Total			27.771	11.184	30.105	12.596

(i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente dos recebíveis de clientes no exterior.

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três meses. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros.

	Remuneração média %		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Em moeda nacional						
CDB - Circulante (i)	98,38% a 100,15% CDI		4.834	27.308	7.530	42.572
CDB - Não circulante (i)	CDI		3.344	14.879	3.344	18.908
Total			8.178	42.187	10.874	61.480

(i) A rentabilidade média em 2025 foi de 98,38% do CDI (100,15% em 2024).

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com saldo de caixa livre consolidado de R\$ 40.979, valor inferior aos R\$ 81.271 estabelecidos no aditivo do plano de recuperação judicial para acionamento do mecanismo de *cash sweep* (excedente de caixa livre), motivo pelo qual não houve destinação de caixa excedente no período A redução do caixa livre decorre, principalmente, dos pagamentos de empréstimos efetuados em novembro de 2025, os quais impactaram de forma direta a posição final de caixa consolidado.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	30.105	12.596
Aplicações financeiras	10.874	61.480
Saldo de caixa total	40.979	74.076

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No Brasil	63.179	110.891	66.892	114.690
No Exterior	3.305	26	3.305	26
Total	66.484	110.917	70.197	114.716

Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)
Total (4.199) (9.198) (4.221) (9.208) **62.285** **101.719** **65.976** **105.508**

As seguintes movimentações dos montantes a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	55.263	93.958	58.874	97.464
De 1 a 30 dias	3.230	5.399	3.297	5.684
De 31 a 60 dias	708	338	708	338
De 61 a 90 dias	659	261	659	261
De 91 a 120 dias	548	206	548	206
De 121 a 180 dias	1.659	522	1.659	522
De 181 a 360 dias mais de 360	2.092	9.913	2.122	9.913
Vencidos	11.221	16.959	11.323	17.252
De 1 a 30 dias	3.230	5.399	3.297	5.684
De 31 a 60 dias	708	338	708	338
De 61 a 90 dias	659	261	659	261
De 91 a 120 dias	548	206	548	206
De 121 a 180 dias	1.659	522	1.659	522
De 181 a 360 dias mais de 360	2.092	9.913	2.122	9.913
Total	66.484	110.917	70.197	114.716

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.768)	(3.782)	(3.768)	(3.782)
Reversões	3.611	3.611	3.611	3.611
Adições	(9.041)	(9.037)	(9.041)	(9.037)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9.198)	(9.208)	(9.198)	(9.208)
Reversões	9.695	9.683	9.695	9.683
Adições	(4.696)	(4.696)	(4.696)	(4.696)
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (i)	(4.199)	(4.221)	(4.199)	(4.221)

(i) Do montante consolidado líquido de 2024 de R\$ 9.208 mais as movimentações das reversões e adições de 2025 no montante líquido de R\$ R\$4.987, R\$ 9.683 se refere a reversão de PECLD, sendo a principal reversão(baixa) ocorrida em fevereiro de 2025 no valor de R\$ 7.993 referente a títulos de cliente de sucata que não é classe A, e que a Companhia está promovendo a cobrança legal. R\$ 4.696 se refere a provisão de PECLD durante o ano e que a Companhia está providenciando a cobrança dos títulos em aberto. Esclarece-se que a provisão dos títulos que foram baixados do cliente sucata, foi realizada no exercício anterior e não impactou no resultado de 2025, influenciando somente a reversão da provisão dos títulos e o lançamento para perda efetiva na linha de "Outras receitas (despesas) operacionais" - Nota Explicativa nº 23.

A seguir os valores provisionados para perdas de crédito em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
De 1 a 30 dias	(90)	(54)	(91)	(56)
De 31 a 60 dias	(26)	(10)	(26)	(10)
De 61 a 90 dias	(34)	(13)	(34)	(13)
De 91 a 120 dias	(55)	(21)	(55)	(21)
De 121 a 150 dias	(310)	(83)	(310)	(83)
De 151 a 180 dias	(33)	(32)	(33)	(32)
De 181 a 210 dias	(252)	(35)	(252)	(35)
De 211 a 240 dias	(131)	(132)	(147)	(132)
De 241 a 270 dias	(112)	(160)	(112)	(160)
De 271 a 300 dias	(197)	(60)	(197)	(60)
De 301 a 330 dias	(199)	(92)	(199)	(92)
De 331 a 360 dias	(435)	(8.185)	(435)	(8.185)
Acima de 360 dias	(2.325)	(3.211)	(2.330)	(3.29)
Total	(4.199)	(9.198)	(4.221)	(9.208)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.079	25.984	104.702	97
Aquisição	-	-	(338)	-
Baixas - custo	-	-	(4.292)	(19)
Baixas - depreciação	-	-	20	-
Transferência	-	1.370	14.829	35
Depreciação	-	(1.290)	(19.065)	(372)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.079	26.074	95.853	95
Custo total	4.079	55.901	391.615	584
Depreciação acumulada	-	(29.827)	(295.762)	(489)
Valor residual	4.079	26.074	95.853	95
Aquisição	-	-	17	-
Baixas - custo (iii)	-	-	(6.511)	-
Baixas - depreciação	-	-	62	-
Transferência	-	859	18.376	12
Depreciação	-	(1.308)	(19.205)	(146)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.079	25.625	88.592	66
Custo total	4.079	56.760	403.498	596
Depreciação acumulada	-	(31.135)	(314.906)	(530)
Valor residual	4.079	25.625	88.592	66
Taxa anual média de depreciação %	-	3%	9%	20%
Vida útil (em anos)	-	de 10 a 40	De 10 a 40	5 a 10

	Móveis e utensílios		Imobilizado em andamento (ii)		Direito de uso		Total
	Veículos	Outros	Aluguéis (i)	Aluguéis (i)	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	97	121	16.167	1.896	153.825	30.321	
Aquisição	-	-	30.601	58	-	(4.311)	
Baixas - custo	-	-	-	-	-	39	
Baixas - depreciação	-	-	-	-	(16.400)	-	
Transferência	-	-	-	-	(499)	(21.006)	
Depreciação	-	-	-	-	(1.455)	158.868	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	95	121	30.368	1.455	158.868	30.368	
Custo total	95	121	30.368	3.991	497.174	30.368	
Depreciação acumulada	-	-	-	-	(2.536)	(338.306)	
Valor residual	95	121	30.368	1.455	158.868	30.368	
Aquisição	-	-	53.300	2.334	-	55.651	
Baixas - custo (iii)	-	-	-	-	-	(6.511)	
Baixas - depreciação	-	-	-	-	-	62	
Transferência	-	-	42	(19.626)	-	(21.260)	
Depreciação	-	-	-	(560)	-	(920)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	66	163	64.042	3.229	186.810	64.042	
Custo total	66	163	64.042	6.325	546.314	64.042	
Depreciação acumulada	-	-	-	-	(3.096)	(359.504)	
Valor residual	66	163	64.042	3.229	186.810	64.042	
Taxa anual média de depreciação %	-	9%	20%	10%	-	19%	
Vida útil (em anos)	-	de 3 a 10	5 a 10	de 3 a 10	-	de 3 a 10	

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.
(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2026.
(iii) O montante de R\$ 6.449 refere-se à baixa de custo na venda de ferramenta (vide linha Custo na Venda de Ativo da Nota Explicativa nº 23).
O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações.
O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 5.398 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S.A. e o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Três Corações, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 174.478 está vinculado como garantia para os empréstimos bancários (Nota Explicativa nº 13 - Empréstimos e financiamentos). Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.874	717	4.591
Reclassificações	(123)	-	(123)
Adições	1.445	200	1.645
Reversão (ii)	(920)	-	(920)
Atualização (i)	(325)	-	(325)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.640	917	4.557
Adições	3.699	711	4.410
Reversão (ii)	(184)	-	(184)
Atualização (i)	(15)	-	(15)
Atualização (i)	(129)	125	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.011	1.753	8.764

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Juros % a.a.	Vencimento	Controladora	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024
		31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional			
Créditos com garantia real			
Banco da Amazônia S.A. (ii)	10%	Jul/29	-
Banco Bradesco S.A.	CDI + 0,5%	Nov/26	-
Banco Itaú BBA S.A.	-	-	4.680
Créditos quirográficos (iii)	-	-	5.851
Banco Bradesco S.A.	-	100.659	100.422
Banco Itaú BBA S.A.	-	86.019	85.815
Caixa Econômica Federal	-	8.973	8.952
Banco Safra S.A.	-	11.098	11.072
Banco do Brasil S.A.	-	93.970	93.970
Operações com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) (iv)			
Banco Daycoval S.A.	-	12.742	12.742
Total em moeda nacional	-	313.461	300.008
Moeda estrangeira			
Créditos com garantia real (i)	5%	Nov/25	-
DEG - Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft MbH	-	24.973	24.973
FMO - Nederlandse Financierings Maatschappij voor Ontwikkelingslanden N.V.	-	48.363	48.363
Créditos quirográficos (iii)	-	-	-
Banco Bradesco S.A. - crédito em US\$	-	190.762	224.125
FIDC Blackpartners Miruna NP - crédito em US\$	-	25.332	29.746
Total em moeda estrangeira	-	216.094	327.207
Total dos empréstimos e financiamentos	-	529.555	627.215
Circulante	-	529.555	104.491
Não circulante	-	-	522.724

(i) Atualização do valor envolvido no processo decorrente do andamento processual, das decisões proferidas nos processos, do análide do departamento jurídico e dos advogados externos.
(ii) Refere-se à baixa da provisão de contingência por arquivamento do processo.
Riscos classificados como prováveis - estão devidamente provisionados na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme a seguir:
Trabalhistas e previdenciárias - são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensões direitos trabalhistas, tais como: horas extras, equiparação salarial e outros.
Riscos classificados como possíveis - A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e cíveis cujo prognóstico de perda é avaliado como possível, conforme opinião de seus assessores legais externos e do jurídico interno da Companhia, e com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R\$ 65.170 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 63.804 em 31 de dezembro de 2024).
A seguir são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:
a. Tributárias
IRPJ - Compensações de créditos presumidos de IRPJ dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2025 o montante atualizado é de R\$ 45.402 (R\$ 43.594 em 31 de dezembro de 2024).
Salário-Educação - Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; e da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação (FUNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIRPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. Em 31 de dezembro de 2025 o montante é de R\$ 955, valor que se manteve inalterado desde 31 de dezembro de 2024.
CSLL - Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. Em 31 de dezembro de 2025 o montante é de R\$ 13.333, (R\$ 13.189 em 31 de dezembro de 2024).
PIS/COFINS - Compensações de créditos presumidos de PIS e COFINS no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. Em 31 de dezembro de 2025 o montante é de R\$ 2.316, valor que se manteve inalterado desde 31 de dezembro de 2024.
b. Cível
A Companhia é parte em ação cível, perfazendo o montante de R\$ 200 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 302 em 31 de dezembro de 2024).
c. Trabalhista
A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 2.964 atualizado até 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.448 em 31 de dezembro de 2024).

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou covenants.
(i) Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e a extensão dos seus vencimentos foi concluída com sucesso, encontrando-se resolvida a situação divulgada nos trimestres anteriores. Em 16 de dezembro de 2024, mediante assinatura do Acordo para Extensão de Vencimento e documentos dele decorrentes, foram rescindidos e quitados os pagamentos parciais realizados em 2024, bem como fixados novos dados dos pagamentos finais, sendo a primeira de 15 de maio de 2025 e, a última, em 15 de novembro de 2025. As garantias reais vigentes atreladas aos empréstimos e financiamentos em questão estão devidamente divulgadas na Nota explicativa nº 12 "Imobilizado".
(ii) O empréstimo do Banco da Amazônia S/A tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2025 e de R\$ 5.398.
(iii) Créditos quirográficos referem-se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecidas no referido acordo.
(iv) A Companhia celebrou convênio para antecipação de pagamentos a fornecedores, por meio de estrutura de cessão de direitos a fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), no qual os fornecedores podem antecipar o recebimento de seus créditos junto a Companhia. Nesse arranjo, os créditos cedidos ao fundo são representados por duplicatas e/ou notas promissórias decorrentes de operações comerciais. Considerando as características da operação, quando da liquidação dos títulos junto aos fornecedores ocorreu a baixa dos respectivos saldos registrados na rubrica de fornecedores, com o reconhecimento de obrigação financeira correspondente no grupo de empréstimos e financiamentos da Companhia. As operações foram contratadas em moeda corrente nacional, com prazo médio de liquidação de aproximadamente 60 dias e taxa média de 1,44% ao mês, tendo como garantia recebíveis da Companhia. A Administração entende que essa estrutura contribuiu para a adequada gestão do capital de giro e para a manutenção da liquidez da Companhia no período.

Saldo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora	Consolidado
(-) Pagamentos de principal (i)	(67.563)	(68.680)
(-) Pagamento de juros (i)	(45.943)	(46.581)
Varição cambial	77.349	77.349
Provisão de juros	56.813	57.398
Saldo em 31 de dezembro de 2024	627.215	633.066
(-) Pagamentos de principal (i)	(88.240)	(89.357)
(-) Pagamentos de juros (i)	(45.203)	(45.529)
Varição cambial	(37.839)	(37.839)
Provisão de juros	61.089	61.561
Saldo em 31 de dezembro de 2025	529.555	534.235

(i) Para efeito de fluxo de caixa os pagamentos de principal e dos juros estão sendo apresentados na atividade de financiamento.

A seguir estão demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	104.491
2026	529.555	522.724
2027 em diante	-	3.352
Total	529.555	627.215

14. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

O passivo de arrendamento refere-se aos contratos de arrendamento do imóvel utilizado pelo Escritório Administrativo em São Bernardo do Campo, da planta da E. Koga em Araucária, bem como dos veículos e equipamentos de informática utilizados nas operações da Companhia. Os contratos de arrendamento de veículos possuem prazo de 36 meses, enquanto os contratos relativos aos imóveis têm prazo de 120 meses. Todos os arrendamentos são mensurados a valor presente, em conformidade com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A recuperação de PIS e Cofins incidente sobre essas operações ocorre na liquidação das contraprestações, conforme previsto na legislação tributária aplicável.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	429	951
Adição	162	825
Redução	(951)	(688)
Total	1.221	1.153

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2025
Saldo inicial	380	493
Adição	108	19
Redução	(493)	(415)
Total	1.548	(493)

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	547	1.106
Adição	198	825
Redução	(1.206)	(1.859)
Total	1.753	(1.106)

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.700	648
Adição	-	39
Redução	(2.189)	(648)
Total	1.211	1.753

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa nominal de juros incremental de 8% ao ano, na sua adoção inicial em 2020 e permaneceu sem alteração em 2025. A seguir estão demonstrados os arrendamentos por data de vencimento.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
2026	1.153	1.280
2027	1.233	1.370
2028 em diante	730	879
Total	3.116	3.529

15. FORNECEDORES

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Moeda nacional	68.049	45.100
Moeda estrangeira	2.751	531
Total	70.800	45.631

A seguir estão demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer de 01 a 30 dias	64.455	43.329
de 31 a 60 dias	1.518	1.824
de 61 a 90 dias	856	145
de 91 a 120 dias	2.772	149
de 121 a 180 dias	1.185	91
de 181 a 360 dias	14	93
Total (i)	70.800	45.631

(i) Aumento na aquisição de matéria-prima devido ao incremento na produtividade e à formação de um estoque estratégico.

16. PROVISÃO PARA RISCOS E DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

A seguir demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais e discussões judiciais	3.634	3.201
Trabalhistas e previdenciárias	1.369	2.928
Tributárias	149	122
Cíveis	116	153
Total	5.152	6.251

17. SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Salários	4.347	3.865
Provisão para pagamento lucros (i)	8.231	5.620
Férias a pagar	11.773	11.191
Outros	529	447
Total	24.880	21.123

(i) São elegíveis os colaboradores ativos no período do ano, sendo que os aprendizes recebem 50% do valor. As metas são definidas em 40% relacionado ao resultado operacional da Companhia e os 60% relacionado a metas departamentais dos negócios de rodas e caças. E concedido um adiantamento de 50% pagos em setembro de 2025, conforme apuração parcial dos resultados e os outros 50% serão pagos em março de 2026.

18. PARTES RELACIONADAS

	Passivo circulante
	31/12/2025
Transações com empresas consolidadas	5.737
Mangels International Corporation (ii)	-

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 2.964 atualizado até 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.448 em 31 de dezembro de 2024).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social
Em 3



Mangels Industrial S.A. CNPJ nº 61.065.298/0001-02 Companhia Aberta



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

c. Incentivos fiscais
Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do imposto sobre a Renda e adicionais não restituintes de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

26. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.
Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas adiante. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Table with 5 columns: Acos, Rodas, Cilindros, Total, Outros. Rows for Mercado interno, Mercado externo, Receita líquida, CPV, Lucro operacional bruto, Despesas operacionais, etc.

Consolidado Valor justo por Ativos e passivos pelo custo amortizado. 31 de dezembro de 2025. Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber clientes, Outros ativos. Passivos: Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamento.

Consolidado Valor justo por Ativos e passivos pelo custo amortizado. 31 de dezembro de 2024. Ativos: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber clientes, Outros ativos. Passivos: Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamento.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

• caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
• aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e informações contábeis;

• empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente. Os instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:
Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente;
Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.
Análise de sensibilidade
Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2025, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2024, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2025, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2024, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2025, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2024, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2025, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2024, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2025, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Table with 5 columns: Indexador, Moeda, Montante em R\$, Em 31/12/2024, Cenário razoavelmente possível, Exposição em milhares de reais. Rows for Caixa conta corrente, Contas a receber, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos (I), Empréstimos e financiamentos (II), Exposição Líquida.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

Controladora Fluxo financeiro Valor projetado (incluindo juros) Até 12 meses 13 a 24 meses 25 a 36 meses 37 a 48 meses. 31/12/2025. Passivos: Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamento.

Controladora Fluxo financeiro Valor projetado (incluindo juros) Até 12 meses 13 a 24 meses 25 a 36 meses 37 a 48 meses. 31/12/2024. Passivos: Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamento, Empresas relacionadas.

Consolidado Fluxo financeiro Valor projetado (incluindo juros) Até 12 meses 13 a 24 meses 25 a 36 meses 37 a 48 meses. 31/12/2025. Passivos: Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamento.

Consolidado Fluxo financeiro Valor projetado (incluindo juros) Até 12 meses 13 a 24 meses 25 a 36 meses 37 a 48 meses. 31/12/2024. Passivos: Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Passivo de arrendamento.

Gestão de capital
A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área reportam regularmente sobre suas atividades.

28. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades. Ressaltando que as políticas e diretrizes para a avaliação da relevância dos riscos para a contratação das coberturas de seguros, não são objeto de escopo por parte de nossos Auditores Independentes. A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

Consolidado 31/12/2025 31/12/2024. Vida, D & O, Responsabilidade civil, Patrimonial, Seguro Viagem, Veículos, Crédito operações de exportação, Conflitos em seguros e matérias primas, Subtotal diversos, Transportes Importação (USD \$ 3,000,000.00), Transportes Importação (BRL), Transportes Exportação (USD \$ 2,000,000.00), Transportes Exportação (BRL), Subtotal transporte internacional, Total.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)
Contratado ao final do exercício de 2025, junto ao Banco Daycoval S.A., no âmbito do convênio para antecipação a fornecedores, teve seu saldo integralmente liquidado em 02 de fevereiro de 2026. A Companhia mantém linha de crédito disponível para futuras operações de antecipação, cuja utilização não é certa no momento, entretanto, caso seja necessária para apoiar o fluxo de pagamentos a fornecedores, poderá ser acionada conforme a conveniência operacional e financeira.

Conflitos no Oriente Médio
Após 31 de dezembro de 2025, intensificaram-se os conflitos geopolíticos no Oriente Médio, resultando em maior volatilidade nos mercados internacionais, especialmente nos setores de petróleo, transporte marítimo, logístico global e commodities. Esses acontecimentos constituem evento subsequente não ajustável, conforme o CPC 24.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração vem acompanhando continuamente os desdobramentos desses eventos, avaliando potenciais impactos sobre:
• custos de insumos e matérias primas;
• cadeias de suprimentos internacionais;
• condições macroeconômicas globais, incluindo volatilidade cambial e pressões inflacionárias.

Com base nas informações disponíveis até o momento, não foram identificados impactos que demandem ajustes nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025. Contudo, dada a natureza dinâmica e a incerteza associada aos desdobramentos do conflito, a Companhia continuará monitorando o cenário internacional e avaliará oportunamente eventuais efeitos relevantes que possam influenciar suas operações, projeções ou passivos utilizados em testes de recuperabilidade de ativos.

A Administração manterá o mercado informado conforme a evolução dos fatos e seus impactos potenciais sobre as atividades da Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 27, da Instrução nº 80/22, em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, os membros da Diretoria da Mangels Industrial S.A. declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Anuais do exercício; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 30 de março de 2026.
Ivan Zanovello Crujeles - Diretor Presidente
Eduardo Moraes de Campos - Diretor

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., referente as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 da Mangels Industrial S.A., os membros da Diretoria deliberaram por unanimidade e em observância às disposições contidas nos incisos V e VI, do artigo 27, da Instrução nº 80/22, publicada pela Comissão de Valores Mobiliários, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 30 de março de 2026.
Ivan Zanovello Crujeles - Diretor Presidente
Eduardo Moraes de Campos - Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Mangels Industrial S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2025. Considerando os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos Auditores Independentes, Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., bem como o teor do respectivo relatório de auditoria, além das informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos a apreciação e deliberados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Bernardo do Campo, 30 de março de 2026.
Artemio Bertholini - Conselheiro
Fábio Luis Talavera Tolin - Conselheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mark Ross Mangels - Presidente
Alan Robert Mangels - Vice-presidente
Cristine Mangels Vieira - Conselheira
Susan Jane Mangels Cox - Conselheira
Jonathan Thomas O'day - Vice-presidente
Antônio Farina - Conselheiro
Adelmo Felizati - Conselheiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Washinton dos Santos Messias - Contador
CRC/MG 132222/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

assunto de auditoria. Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros... Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa utilizados no teste de recuperabilidade elaborado pela administração...

tório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação de fatos intencionais...